



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Monografia de Final de Curso

Aluno(a): Rafaela Argento

Orientador(a): Fábio Luiz Mialhe

Ano de Conclusão do Curso: 2007

TCC 342

Rafaela Argento

Avaliação dos Conhecimentos, Percepções e Práticas em Saúde Bucal das Crianças Tratadas nas Clínicas de Odontopediatria da FOP/UNICAMP e de seus Familiares

Monografia apresentada ao Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, para obtenção de diploma de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Professor Doutor Fábio Luiz Mialhe



Piracicaba
2007

Unidade FOP/UNICAMP
N. Chamada
Ar37a
Vol. Ex.
Tombo BC/

CT. 781143

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA**
Bibliotecário: Marilene Girello – CRB-8ª. / 6159

Ar37a

Argento, Rafaela.

Avaliação dos conhecimentos, percepções e práticas em saúde bucal das crianças tratadas nas clínicas de odontopediatria da FOP/UNICAMP e de seus familiares. / Rafaela Argento. – Piracicaba, SP : [s.n.], 2007.
32f. : il.

Orientador: Fábio Luiz Mialhe.

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

1. Saúde bucal. 2. Conhecimentos, atitudes e prática em saúde. I. Mialhe, Fábio Luiz. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.

(mg/fop)

Dedico este trabalho a todos os meus familiares, principalmente aos meus pais – José Roberto e Susette – por todo amor, carinho, dedicação e apoio, para que eu alcançasse os meus objetivos.

Agradecimentos

À Deus, pela oportunidade que me deu de poder estudar.

Ao Professor Fábio Luiz Mialhe, pelo apoio e incentivo a este trabalho.

À Faculdade de Odontologia de Piracicaba, pela qualidade de ensino.

A todos os amigos, que tornaram esta jornada mais leve e mais prazerosa; Mari e Re, os almoços eram ótimos.

A toda minha família, por sempre estar comigo, sempre me incentivando, e por não terem me deixado desistir nunca.

Ao meu namorado, Rivaldo, pela paciência, pelo carinho.... por tudo.

A todas as pessoas, que direta ou indiretamente, contribuíram para que eu chegasse onde estou hoje, e continuam me apoiando para que eu me aprimore cada vez mais.

Sumário

LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE GRÁFICOS	7
RESUMO	8
INTRODUÇÃO.....	9
MATERIAL E MÉTODOS	11
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO E CONCLUSÃO	25
ANEXO 1	26
ANEXO 2	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Quantidade de filhos por família.....	13
Tabela 2 – Tipo de ocupação do responsável.....	14
Tabela 3 – Quantas vezes toma café por dia.....	14
Tabela 4 – Por que escova os dentes	15
Tabela 5 – O que é cárie	17
Tabela 6 – O que causa cárie	17
Tabela 7 – O que é placa bacteriana	18
Tabela 8 – Por que considera sua saúde bucal boa, regular, ruim ou péssima.....	19
Tabela 9 – Com que idade a criança foi levada ao dentista pela primeira vez.....	20
Tabela 10 – Quantas vezes escova os dentes por dia.....	20
Tabela 11 – Frequência do uso do fio dental	21
Tabela 12 – Por que escova os dentes	22
Tabela 13 – O que a criança faz para evitar cáries	22
Tabela 14 – A criança escova os dentes todos os dias?.....	23
Tabela 15 – A criança usa fio dental?	23
Tabela 16 – Frequência do uso do fio dental por adultos e crianças (comparativo)	24
Tabela 17 – Os dentes decíduos são tão importantes quanto os permanentes?	24
Tabela 18 – Os dentes são para durar a vida toda ou um dia eles vão estragar?	24

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Parentesco do responsável com a criança que está sendo atendida na clínica da faculdade.....	12
Gráfico 2 – Escolaridade dos responsáveis	13
Gráfico 3 – Renda mensal familiar	13
Gráfico 4 – Local onde procura assistência odontológica para si e para seus filhos	16
Gráfico 5 – “Durabilidade” dos dentes	17
Gráfico 6 – Como considera sua própria saúde bucal.....	19
Gráfico 7 – Comparação entre as respostas de adultos e crianças sobre a pergunta: “Dentes restaurados são mais resistentes à cárie do que os dentes hígidos?”	23
Gráfico 8 – Comparação do uso do fio dental entre crianças e responsáveis	23

Resumo

A mãe é considerada a principal responsável pela saúde bucal de seus filhos, tanto pela transmissão precoce de bactérias cariogênicas como pelo estabelecimento de hábitos alimentares e de higiene inadequados, e o seu padrão de saúde bucal tende a ser continuado em seus filhos. Assim, é importante o levantamento de conhecimentos, percepções e práticas em saúde bucal das crianças, mas, também de seus familiares, visto que os mesmos são co-responsáveis pela promoção e manutenção das condições de saúde de seus filhos. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar os conhecimentos e práticas em saúde bucal em um grupo de vinte mães e respectivas crianças atendidas nas clínicas de odontopediatria da FOP/Unicamp. Foram realizadas entrevistas utilizando 2 tipos de questionários, um dirigido à criança e outro dirigido ao seu responsável. Verificou-se que a maior parte dos entrevistados, tanto responsável como criança, tiveram dificuldades em responder o questionário, mostrando desconhecimento e desmotivação quanto às práticas em higiene bucal, nos indicando que processos de motivação e informação em saúde bucal precisam ser desenvolvidos dentro do contexto institucional.

Introdução

A mãe é considerada a principal responsável pela saúde bucal de seus filhos, tanto pela transmissão precoce de bactérias cariogênicas como pelo estabelecimento de hábitos alimentares e de higiene inadequados, e o seu padrão de saúde bucal tende a ser continuado em seus filhos (Blinkhorn, 1981; Sarnat et al., 1984; Tuutti et al., 1989; Perez et al. 1996, Carvalho et al., 1999; Bedos, 2005).

A ação do profissional no cuidado da criança é sempre realizada no sentido de proporcionar ótimas condições de saúde bucal a esta. Na prática profissional, entretanto, observa-se que muitas vezes os pais ou responsáveis desconhecem as consequências destrutivas de algumas práticas do seu cotidiano sobre a higidez da saúde bucal.

Os programas de educação em saúde devem ser implementados, portanto, após um bom diagnóstico da população-alvo. Assim sendo, é importante analisar as necessidades de saúde e bem estar das pessoas dentro do contexto biopsicossocial, cultural e familiar no qual estão inseridas.

Através da reflexão sobre a ineficácia de programas de saúde bucal, conclui-se que os aspectos biológicos das doenças parecem não ser estímulos suficientes para criar ou mudar hábitos. Na maioria das abordagens na educação em saúde bucal, existe grande preocupação em descrever os aspectos biológicos das doenças bucais, desprezando a importância de se questionar e entender o contexto da vida humana em que esse fenômeno ocorre (Alves et al., 2004).

Desta forma, é importante discutir-se a saúde bucal da criança sob sua ótica, mas, também, sob a ótica de seus responsáveis e familiares, a fim de conhecê-los enquanto sujeito com valores, saberes e anseios sobre os cuidados com saúde bucal. A partir deste diálogo, busca-se conhecer os indivíduos em sua totalidade, trabalhando com o conceito ampliado de saúde, superando a tradicional sistemática de reforço punitivo, onde as práticas de higiene são ensinadas com um fim em si mesmas, e a doença é vista como consequência do não cumprimento de suas regras (Teixeira e Valença, 1998; Alves et al., 2004).

Portanto, é importante o levantamento dos conhecimentos, percepções e práticas em saúde bucal das crianças, mas, também de seus familiares, visto que os mesmos são co-responsáveis pela promoção e manutenção das condições de saúde de seus filhos. Só assim, é que propostas de intervenção educativo-preventivas poderão ser implementadas baseadas num diálogo entre saberes e não apenas de forma unidirecional, ou seja, dentista – paciente, sendo o último apenas um receptor passivo de informações, o que, muitas vezes, não colabora para a mudança de atitudes em relação à própria saúde. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi avaliar os conhecimentos e práticas em saúde bucal de uma amostra de crianças que estavam sendo atendidas nas clínicas de odontopediatria da FOP/Unicamp, bem como de seus respectivos responsáveis.

Material e Métodos

Inicialmente o projeto submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da FOP/Unicamp, sendo aprovado sob protocolo nº 078/2006.

Os instrumentos de coleta de dados foram dois questionários semi-estruturados, sendo um dirigido ao responsável (anexo 1) e outro dirigido à criança (anexo 2).

A amostra foi constituída por 20 pares crianças-responsáveis.

A coleta de dados dos responsáveis foi realizada na sala de espera enquanto que a coleta de dados das crianças foi realizada no interior da clínica onde estavam sendo atendidas.

Previamente à entrevista o responsável assinava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido referente a ele e à criança. A aluna que realizou as entrevistas esclarecia dúvidas referentes à saúde bucal após a realização da entrevista.

Resultados

Para facilitar a compreensão dos dados obtidos, agrupou-se os dados em grupos de questões referentes a determinados temas. Inicialmente é apresentado as respostas dos responsáveis, em seguida a das crianças e posteriormente uma comparação entre algumas respostas dos dois questionários.

1- Respostas das questões dirigidas ao responsável

A) Informações pessoais

Entre os adultos, todos os entrevistados eram do sexo feminino, sendo que 75% eram mães, 10% eram tias, 10% avós e 5% eram primas.

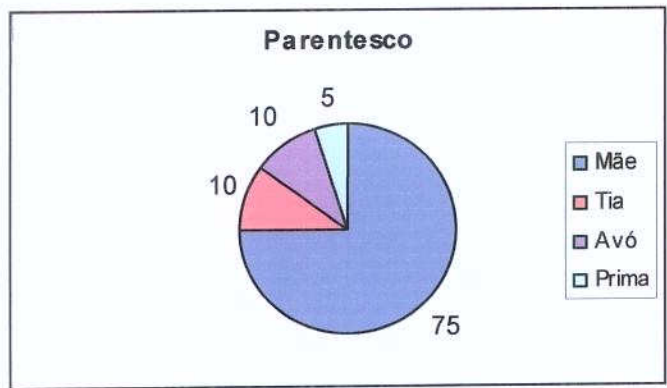


Gráfico 1 – Parentesco do responsável com a criança que está sendo atendida na faculdade

B) Características sociais e econômicas

As mães mostraram ter escolaridade superior à dos pais: entre as mães 30% tinham o primeiro grau completo, 25% o segundo grau completo, 20% segundo grau incompleto, 15% primeiro grau incompleto, e 5% ensino superior completo; já entre os pais 60% têm o primeiro grau incompleto, 15% primeiro grau completo, 10% segundo grau incompleto, e 10% tinham o segundo grau completo.

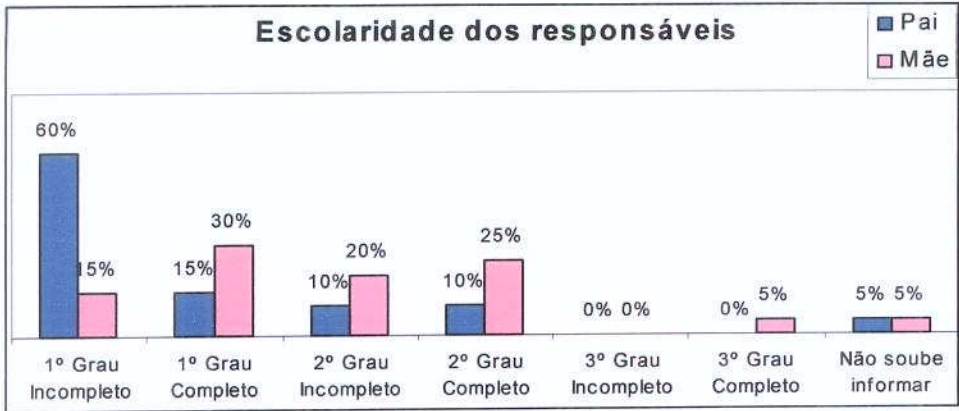


Gráfico 2 – Escolaridade dos responsáveis

A renda mensal das famílias, em 50% dos casos era de 2 a 3 salários-mínimos, 30% de 4 a 5 salários-mínimos e 20% de 1 salário-mínimo.

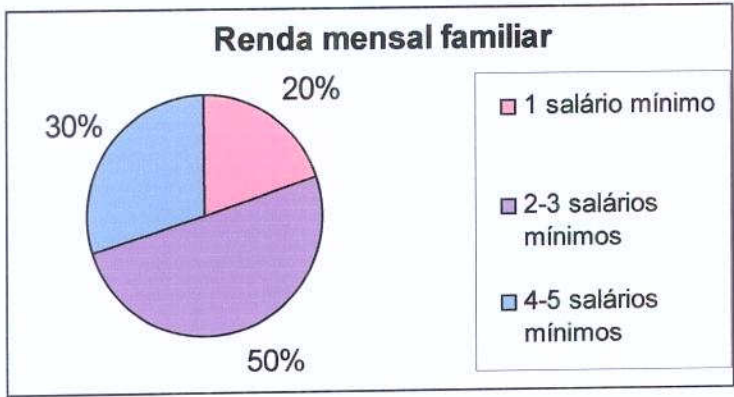


Gráfico 3 – Renda mensal familiar

Os entrevistados relataram ter de 1 a 4 filhos, conforme mostrado na tabela 1.

Tabela 1 – Frequência relativa de filhos por família.

Número de Filhos	%
1 filho	20
2 filhos	25
3 filhos	35
4 filhos	20
Total	100

Quanto à ocupação dos responsáveis a maioria dos pais (55%) eram trabalhadores registrados, enquanto que a maioria das mães (45%) eram donas de casa, como observado pela tabela 2.

Tabela 2 – Tipo de ocupação dos responsáveis.

Profissão	Parentesco	
	Pai (%)	Mãe (%)
Registrado	55	40
Autônomo	25	10
Eventual	10	-
Desempregado	5	5
Aposentado	5	-
Dona de casa	-	45
Total	100	100

C) Hábitos alimentares

Nas perguntas referentes aos hábitos alimentares, 70% dos responsáveis disseram que tem o hábito de se alimentarem entre as principais refeições, e os alimentos que mais são consumidos nesses horários são frutas, leite, suco, bolacha e pão. Esses lanches são feitos 1 vez ao dia por 40% dos entrevistados, 2 vezes por 20%, 3 vezes por 15% e 4 vezes por 5%.

Sessenta por cento das pessoas relataram ter o hábito de tomar café com açúcar além do horário do café da manhã, sendo que 30% dessas pessoas tomam café mais de 3 vezes ao dia.

Tabela 3 – Respostas a questão: Quantas vezes toma café ao dia?

Frequência consumo	%
1 x ao dia	17
2 x ao dia	17
3 x ao dia	17
Mais de 4 x ao dia	50
Total	100

Verificou-se que 55% dos responsáveis relataram que tem o hábito de comprar salgadinhos (do tipo Elma Chips), bolachas recheadas, chocolate, balas – guloseimas em geral – para deixar em casa para os filhos comerem, e desses apenas 27% controlam o consumo desses alimentos pelas crianças.

D) Hábitos de higiene

Foi perguntado por que as pessoas escovavam seus dentes, em uma questão aberta, e as respostas mais citadas foram: higiene/para ficar limpo, para ter bom hálito e dentes saudáveis, para não ter problemas, porque é necessário, para não perder os dentes, para cuidar as aparência e por saúde, como observado pela tabela 4.

Tabela 4 – Frequência relativa de respostas à pergunta “Por que escova os dentes?”

Motivo atestado	%
Higiene	35
Para ficar limpo	15
Bom hálito / dentes saudáveis	15
Para não ter problemas	10
Porque é necessário	10
Para não perder os dentes	5
Para cuidar da aparência	5
Saúde	5
TOTAL	100

Quanto ao uso do fio dental, 70% dos entrevistados disseram que usam fio dental, desses, 64,3% fazem uso diário do fio dental, 21,4% usam a cada 2-3 dias e 14,3% o usam raramente.

Entre os que não usam o fio dental, os motivos pelo qual não usam são falta de hábito, por achar caro ou por não saber usar.

Apenas 20% das pessoas relataram fazer uso de enxaguatório bucal.

E) Tratamento odontológico

Perguntado quando foi a última vez que o entrevistado foi ao dentista, 20% responderam que foi há 6 meses, 20% há 1 ano, 20% há 2 anos, 30% há 3 anos ou mais, e 10% estavam em tratamento.

Quanto ao motivo da última consulta ao dentista, 10% disseram que foram para exame clínico, 10% para limpeza/raspagem, 10% para tratar dor, 35% para restauração, 35% para extração e 25% por outros motivos.

A maioria das pessoas, 80%, não vai ao dentista com frequência, e os motivos são falta de dinheiro (56,3%), por que acha que não tem necessidade (25%), por medo (25%) e falta de tempo (18,7%). As pessoas puderam citar mais de um motivo.

Entre todos os entrevistados, 60% disseram não ter medo do tratamento odontológico, 30% disseram ter medo do tratamento, e 10% disseram ter medo às vezes.

Ainda sobre a sua própria condição de saúde bucal, 85% das pessoas disseram que já precisaram extrair algum dente por cárie ou tem algum tipo de prótese na boca.

Sobre onde procuram assistência odontológica para si e para seus filhos, os responsáveis disseram que procuram a faculdade, posto de saúde, dentista particular, plano médico-odontológico ou dentista do sindicato/empresa, conforme o gráfico abaixo.

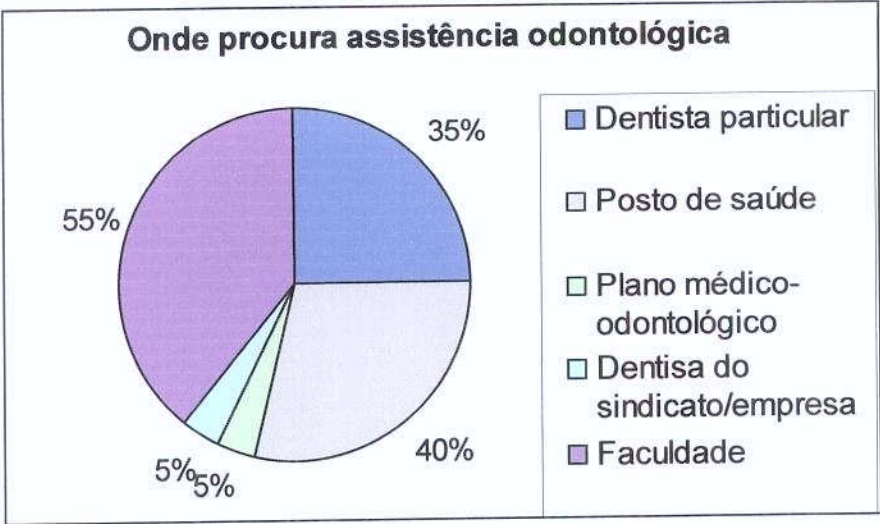


Gráfico 4 – Local onde procurou assistência odontológica para si e seus filhos

F) Conhecimento sobre saúde bucal

Em pergunta aberta, quando perguntado o que era a cárie, obtiveram-se as seguintes respostas: “buraquinho”, “bichinho”, “ferida que corrói o dente”, “doença no dente”, “mancha escura”, “falta de cuidado” e “sujeira”. E sobre o

que causa a cárie, as respostas foram: “não escovar”, “comer besteira/doces”, “falta de cuidado e bactérias” e “restos de alimentos”.

Tabela 5 – Respostas a questão: O que é cárie?

O que é a cárie	%
Buraquinho	20
Bichinho	30
Ferida que corrói o dente	5
Doença no dente	20
Mancha escura	10
Falta de cuidado	10
Sujeira	5
Total	100

Tabela 6 – Respostas a questão: O que causa a cárie?

O que causa a cárie	%
Não escovar	50%
Comer besteira/doces	45%
Falta de cuidado	5%
Bactérias	5%
Restos de alimentos	5%
Total	100

Sobre o que fazer para não ter cárie, as pessoas disseram escovar os dentes (60%), usar o fio dental (5%), não comer doce (25%), tratar os dentes (5%), orientação (5%), ir ao dentista (10%).

Foi questionado se as pessoas achavam se os dentes são para durar a vida toda, ou se um dia vão estragar, e as respostas foram:

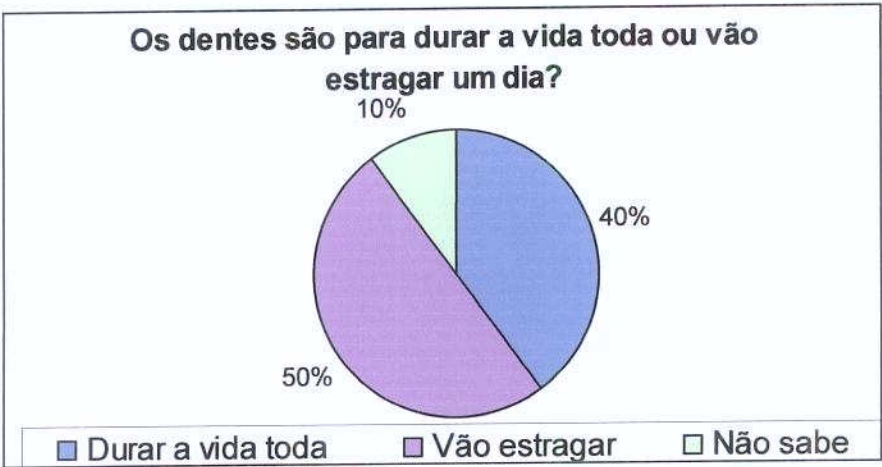


Gráfico 5 – “Durabilidade” dos dentes

Entre os que acreditam que os dentes vão estragar, 40% acham que os dentes vão durar até por volta dos 60 anos, 30% acham que até os 40 anos e 30% não souberam responder.

Foi interrogado se a gravidez aumentada o número de dentes cariados nas grávidas, 45% acreditam que não, 15% que sim e 10% não souberam responder.

Perguntou-se se os dentes restaurados são mais resistentes à cárie do que os hígidos, 75% disseram que os dentes restaurados não são mais resistentes que os hígidos, 15% disseram que os dentes restaurados são mais resistentes que os hígidos, e 10% não souberam responder.

Sobre os dentes decíduos, questionou-se se estes eram tão importantes quanto os permanentes, e 70% dos entrevistados acreditam que os dentes decíduos eram tão importantes quanto aos dentes permanentes, 25% que os decíduos não eram tão importantes quanto os permanentes e 5% não souberam responder.

Foi questionado o que era a placa bacteriana, em uma questão aberta, e 65% dos entrevistados revelaram não saber o que é a placa bacteriana, também obtivemos como resposta que a placa bacteriana é “o dente mal cuidado”, “mau hálito”, “cárie”, “acúmulo de sujeira”, “bactéria no dente”, “manchas”, “coisinha branca ou amarela”.

Tabela 7 – Respostas a questão sobre o que os respondentes achavam que era a placa bacteriana.

Respostas	%
Dente mal cuidado	5
Mau hálito / cárie	5
Acúmulo de sujeira	10
Bactéria no dente	5
Manchas	5
Coisinha branca ou amarela	5
Não sabe	65
Total	100

Por fim, perguntou-se como as pessoas consideravam sua própria saúde bucal, e obtivemos as seguintes respostas:

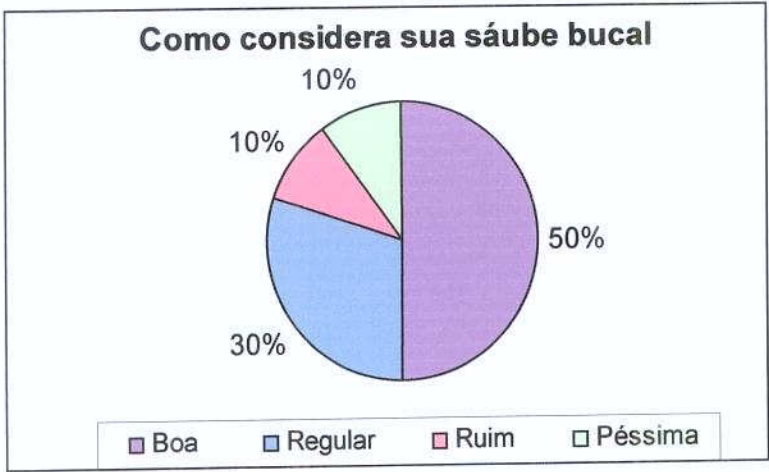


Gráfico 6 – Como considera sua própria saúde bucal

E sobre os motivos que a consideravam assim do modo descrito acima:

Tabela 8 – Respostas a questão: Porque considera sua saúde bucal boa, regular, ruim ou péssima; foi aceita mais de uma resposta?

Respostas	%
Não sente nada	25
Não tem grandes problemas	20
Tem cárie	15
Tem sangramento gengival	15
Acha que precisa ir ao dentista	15
Usa prótese	10
Tem mau hálito	10
Tem dentes ausentes	10
Acha os seus dentes feios	10
Outros motivos	25

G) Questões relativas às crianças

75% dos entrevistados disseram que já haviam levado a criança ao dentista antes de procurar o atendimento na faculdade.

As crianças foram levadas pela primeira vez ao dentista com as seguintes idades:

Tabela 9 –Respostas à questão: “Com que idade a criança foi ao dentista pela primeira vez ?”

Meses	%
6 meses	20
1 ano	-
2 anos	5
3 anos	10
4 anos	10
5 anos	15
6 anos	15
7 anos	15
8 anos	5
9 anos	5

Entre os motivos pelos quais as crianças foram levadas ao dentista, os motivos citados foram: dor (45%), rotina (30%) e outros (25%).

Foi perguntado ao responsável se a criança escovava os dentes todos os dias, e 95% dos responsáveis afirmaram que sim, que a criança escovava os dentes todos os dias, e a maioria dos responsáveis observam se a escovação foi satisfatória.

Tabela 10 – Respostas à questão: “Quantas vezes a criança escova os dentes ao dia”

Freqüência	%
1 x ao dia	15
2 x ao dia	40
3 x ao dia	35
4 ou x mais s ao dia	10
Total	100

Ainda sobre os hábitos de higiene das crianças, 60% dos responsáveis afirmaram que a criança não usa o fio dental todos os dias e 40% afirmaram que a criança usa o fio dental. Entre os que usam o fio dental, apenas 12,5% faziam uso diário dele.

Sobre os hábitos alimentares das crianças, perguntamos o que elas costumavam comer entre as principais refeições, e constatamos que 60% comem pão com manteiga, 55% tomam leite com chocolate, 55% comem

bolacha doce, 50% salgadinho, 20% doces, 20% bolo recheado, 20% comiam frutas, 15% comiam bolacha salgada, 5% tomam leite puro, 5% tomam iogurte, e 10% citaram outros alimentos. Era permitido escolher mais de uma opção.

60% dos entrevistados acreditam que após o tratamento realizado na faculdade a criança voltará a ter cáries, 25% acreditam que a criança voltará a ter cáries e 15% não soube responder.

2- Respostas das questões dirigidas às crianças

Entre as crianças, 55% eram do gênero feminino e 45% do gênero masculino.

Questionadas sobre o que é a cárie, 70% das crianças disseram se tratar de “bichinho”, 5% disseram que é “buraco”, 5% falaram bactéria, 5% disseram ser um “negócio preto que estraga os dentes”, e 15% disseram não saber o que é cárie.

Sobre o que causa cárie, as crianças citaram: açúcar (70%), pouca escovação (70%), “bicho” (30%), restos de comida (30%), e 15% não souberam responder.

A maioria das crianças, 85% afirmaram que é necessário cuidar dos dentes de leite, 10% acreditam que não é necessário o cuidado com os dentes decíduos e 5% não souberam responder.

Quanto à sua própria higiene bucal, 75% das crianças disseram escovar os dentes todos os dias, e 25% não escovam os dentes todos os dias; 65% afirmam que usam o fio dental.

Tabela 11 – Frequência do uso do fio dental.

Raramente	61,54%
A cada 2 - 3 dias	15,40%
Todos os dias	23,06%

Entre os motivos pelos quais as crianças escovam os dentes, estão:

Tabela 12 – Respostas das crianças a questão: Por que escova os dentes.

Remover restos de alimentos	35%
Para não ter cáries	30%
Para ter dentes brancos	35%
Para ter bom hálito	15%
Para remover placa	5%
Não sabe	20%

A tabela 13 apresenta os dados sobre a prevenção da cárie pelas crianças.

Tabela 13 – O que a criança faz para evitar cárie?

Passar fio dental	30%
Escovar os dentes	55%
Não comer doce	15%
Usar flúor	10%
Ir ao dentista	5%
Nada	5%
Não sabe	15%

Cinquenta por cento das crianças falaram que acham possível ter dentes sem cáries por toda a vida, 45% acham que não é possível, e 5% não souberam responder.

Ainda, 45% acreditam que dentes restaurados são mais resistentes às cáries do que os dentes hígidos, 40% que os dentes restaurados não são mais resistentes que os hígidos, e 15% não souberam responder.

3- Comparações entre algumas respostas de crianças e responsáveis

De um modo geral, houve discrepâncias nas respostas dos responsáveis e das crianças, tanto em hábitos de higiene oral quanto em conhecimentos sobre saúde bucal, como podemos observar nos gráficos e tabelas seguintes.

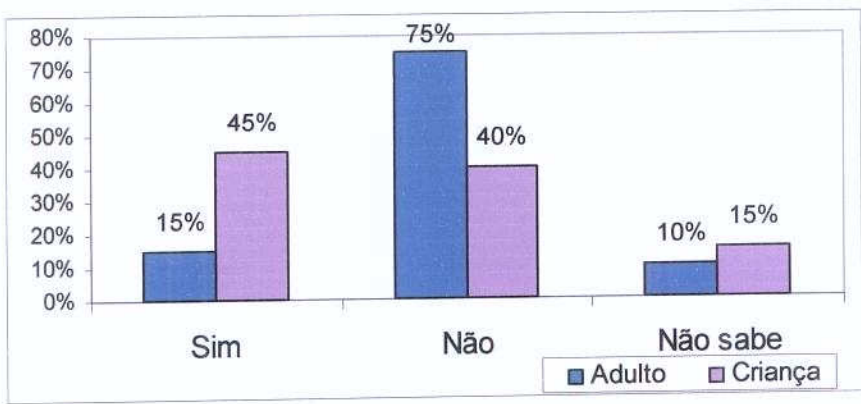


Gráfico 7 – Comparação entre as respostas de adultos e crianças sobre a pergunta: “Dentes restaurados são mais resistentes à cárie do que os dentes hígidos?”.

Tabela 14 – Respostas a questão: escova os dentes todos os dias?

	Adulto	Criança
Sim	95%	75%
Não	5%	25%

Tabela 15 – Respostas a questão: a criança usa fio dental?

	Adulto	Criança
Sim	40%	65%
Não	60%	35%

O gráfico 8 apresenta as respostas dos responsáveis e criança em relação ao uso de fio dental.

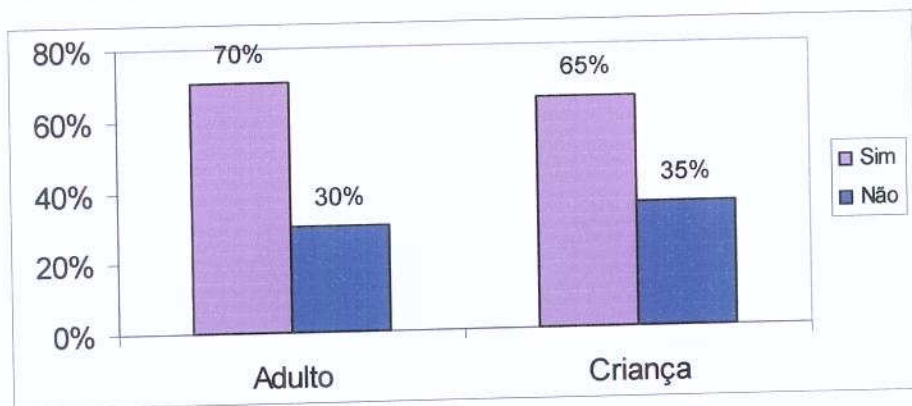


Gráfico 8 – Comparação do uso do fio dental entre criança e adulto

Tabela 16 – Respostas a questão sobre a frequência do uso do fio dental de adultos e crianças.

	Adulto	Criança
Raramente	14,30%	61,54%
A cada 2-3 dias	21,4%	15,40%
Todos os dias	64,3%	23,06%

Tabela 17 – Respostas a questão: Os dentes decíduos são tão importantes quanto os permanentes?

	Adulto	Criança
Sim	70%	85%
Não	25%	10%
Não sabe	5%	5%

Tabela 18 - Respostas a questão: Os dentes são para durar a vida toda ou um dia vão estragar?

	Adulto	Criança
Durar a vida toda	40%	50%
Um dia vão estragar	50%	45%
Não sabe	10%	5%

Discussão e Conclusão

A partir dos dados obtidos a partir das respostas dos questionários conclui-se que há falta informação sobre saúde bucal, o que fazer para alcançá-la e mantê-la.

Houve desencontros entre as respostas de responsáveis e crianças, o que pode ser pelo responsável não saber responder exatamente sobre as crianças, ou por ele se sentir intimidado e querer responder “o certo”.

Foi possível constatar que algumas crianças apresentam concepções melhores do que as mães sobre os processos de saúde-doença, talvez em função das informações que receberam na clínica.

Anexo 1

QUESTÕES AOS RESPONSÁVEIS

1) IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Nome do(a) responsável que acompanha a criança: _____

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade: _____ anos

Grau de parentesco com a criança que está sendo atendida _____

Ex: pai, mãe, tio.

Cidade em que reside _____. Há quanto tempo _____ anos.

2) CARACTERÍSTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS DOS RESPONSÁVEIS

2.1. Grau de escolaridade dos responsáveis

Mãe da criança _____ Pai da criança _____

A - 1º grau incompleto; B - 1º grau completo; C - 2º grau incompleto; D - 2º grau completo; E - 3º grau incompleto; F - 3º grau completo.

Estado civil: () casada(o) () solteira(o) () separada(o) () viúva(o)

2.2. Renda mensal da família: _____

A – menos de 01 salário mínimo; B- 01 salário mínimo; C- 2 a 3 salários mínimos; D- 4 a 5 salários mínimos; E- acima de 5 salários mínimos (valor do salário mínimo R\$: 350,00).

2.3. Número de filhos? _____ Quantas pessoas moram na casa ? _____

2.4. Ocupação do pai _____

Ocupação da mãe _____

Ex: Trabalhador registrado, autônomo, trabalhador eventual, sem atividade definida, desempregado, estudante, aposentado, dona de casa, sem informação

Se trabalha, com quem deixa seus(s) filho(s) durante o dia? () pais () avós () vizinha ou amiga () parentes

Outros _____

3) HÁBITOS ALIMENTARES DO(A) RESPONSÁVEL

3.1. Come algo entre as refeições principais? () sim () não

3.2. O que costuma comer? (tente se lembrar dos dias da semana) _____

3.3 Quantas vezes ao dia () 1 vez _____ () 2 vezes _____ () 3 vezes _____ () mais de 4 vezes _____

3.4. Toma café durante o dia, em outros horários fora o café da manhã? () sim () não

Quantas vezes () 1x () 2x () 3x () mais de 3 vezes

Com açúcar ou adoçante? () açúcar () adoçante

3.5. Tem o hábito de comprar salgadinhos tipo Elma Chips, bolachas recheadas, chocolate, balas para deixar em casa para os filhos comerem? () sim () não

3.6. Em caso positivo, alguém controla o consumo destes alimentos pelos filhos () sim () não, eles comem a hora que querem

4. HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DO RESPONSÁVEL

4.1. Por que escova seus dentes?

4.2. Número de escovações diárias realizadas

() não escova () 1 vez ao dia () 2 x ao dia () 3 x ao dia () mais de 3x ao dia

4.3. Em que horários? () após as refeições () só após o café da manhã () só após o almoço

() antes de dormir () após o café e antes de dormir () após o almoço e antes de dormir () não escova todos os dias

4.4. Usa fio dental? () sim () não()

4.5. Se sim, com que frequência? () raramente () a cada 2-3 dias () todos os dias () não usa

4.6. Se não, por quê? () não tem o hábito () acha caro () () outro _____

4.7. Quem foi que lhe ensinou a escovar os dentes? _____

4.8. Utiliza algum outro produto ou enxaguatório bucal? () sim () não () qual? _____

5) TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DO RESPONSÁVEL

5.1. Qual foi a última vez que foi a um dentista?

() há 06 meses () há 01 ano () há 02 anos () há mais de 3 anos

5.2. Da última vez que foi ao dentista, o que ele fez?

() Exame oral () colocou aparelho ortodôntico/manutenção () fez limpeza, raspagem

() obturou um dente () tratou dor de dente (ex: medicação, abriu canal, abscesso)

() extraiu um dente () Outra coisa. Explique _____

5.3. Costuma ir ao dentista regularmente para ver se está tudo bem? () sim () não

5.4. Caso não vá, por quê?

() Não tenho tempo para ir () Não tive nenhuma necessidade odontológica

() Não tenho dinheiro para ir ao dentista () Tenho medo de ficar indo ao dentista

5.5. Têm medo do tratamento odontológico () sim () não () às vezes

5.6. Medo do quê?

5.7. Já precisou extrair algum dente por cárie ou usa algum tipo de prótese na boca? () sim () não

5.8. Onde geralmente têm procurado assistência odontológica para si e para os filhos? () dentista particular () posto de saúde () plano médico-odontológico () dentista da empresa/sindicato () faculdade () outro

6) CONHECIMENTOS EM SAÚDE BUCAL

6.1. Em sua opinião, o que é a cárie. Descreva.

6.2. O que causa a cárie dentária em sua opinião?

6.3. O que fazer para não ter cárie?

6.4. Você acha que os dentes nascem para durar a vida toda ou um dia eles estragarão?

() para durar a vida toda () um dia estragarão () não sei

6.5. Se não duram a vida toda, até que idade podem durar em sua opinião? _____

6.6. Você acredita que a gravidez aumenta o número de dentes cariados da gestante e que é praticamente impossível passar a gravidez sem ter dentes cariados? () sim () não () não sei

6.7. Um dente obturado é mais resistente a cárie do que o dente hígido(normal)? () sim () não () não sei

6.8. Os dentes de leite são tão importantes quanto os permanentes?

() concordo plenamente

() concordo em parte. Explique _____

() discordo. Explique _____

6.9. Você acha importante cuidar dos dentes de leite da criança? () sim () não Por quê

6.10. Como você considera sua saúde bucal?

() ótima () boa () regular () ruim () péssima

6.11. Por quê?

() não sinto nada () não tenho grandes problemas na minha boca () tenho dente cariado

() tenho dor de dente () tenho sangramento na gengiva () preciso ir ao dentista

() perdi os dentes, uso prótese () tenho cárie, sangramento e perdi dentes

() outros (dente fraco/ tomei muito antibiótico, escovo pouco)

() tenho mau-hálito () acho meus feios

() outra coisa – descreva _____

6.12. Para você, o que é placa bacteriana?

QUESTÕES RELATIVAS À CRIANÇA

1. A criança já foi levada ao dentista antes de vir à FOP? ☐ sim ☐ não
2. Se sim, qual a idade com que a criança foi levada ao dentista pela primeira vez? _____ anos ou _____ meses
3. Por que a criança foi levada ao dentista?
☐ consulta de rotina ☐ dor/cárie sangramento ☐ outros motivos.
Quais? _____
4. Por que trouxe a criança à clínica de odontopediatria da FOP?

5. A criança escova seus dentes todos os dias? ☐ sim ☐ não Quantas vezes? ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ou +
6. Quando ela escova? ☐ após todas as refeições ☐ após o café da manhã ☐ após almoço ☐ após jantar ☐ antes de ir dormir
7. Alguém observa se a escovação da criança foi satisfatória? ☐ não ☐ sim
8. Quando a criança começou a escovar os dentes? ☐ quando surgiu os primeiros dentes ☐ antes de 1 ano ☐ entre 1 e 2 anos ☐ 3 anos ou mais
9. A criança utiliza fio dental? ☐ sim ☐ não ☐ não sei
10. Se sim, qual a frequência de uso de fio dental? ☐ diária ☐ às vezes ☐ nunca
11. No período entre as refeições principais (almoço, jantar), o que a criança geralmente come?
☐ salgadinhos tipo Elma-Chips ☐ Bolachas salgadas ☐ Leite com achocolatado ☐ Leite Puro ☐ Batata frita ☐ doces ☐ Pão com manteiga ☐ bolinho recheado ☐ bolachas doces recheadas ☐ Frutas ☐ Outros _____
12. Com que frequência ele (a) come esses alimentos? ☐ 1x ao dia ☐ 2x ao dia ☐ 3x ao dia ☐ + vezes
13. Acredita que após o tratamento realizado pelo dentista seu filho não terá mais cárie? ☐ sim ☐ não ☐ não sei
14. Como você descreve a saúde bucal de seu filho?
☐ excelente ☐ muito boa ☐ boa ☐ ruim ☐ muito ruim

Anexo 2

QUESTIONÁRIO APLICADO AS CRIANÇAS

Nome da criança: _____

Responsável: _____

Idade: _____ anos

Sexo: () Masculino () Feminino

1. Por que você está indo ao dentista?

2. O que você pensa ou sente quando vem ao dentista?

3. Em sua opinião, o que é a cárie dentária? Como você a visualiza?

4. Em sua opinião, o que causa a cárie?

() comer muito açúcar () bichos da boca que comem os dentes () pouca escovação () restos de comida que ficam na boca () outra coisa- escreva _____ () não sei

5. Os "dentes de leite" não precisam ser cuidados e tratados porque eles caem e depois nascem os dentes permanentes.

() Certo, eles vão cair mesmo e não preciso me preocupar

() Errado

() não sei () outros: _____

6. Escova os dentes todos os dias? () não () sim

7. Em que horários? () após as refeições () só após o café da manhã () só após o almoço

() antes de dormir () após o café e antes de dormir () após o almoço e antes de dormir () não escova todos os dias

8. Quantas vezes ao dia escova os dentes?

() 1X () 2X () 3X () 4X ou mais

9. Alguma vez alguém orientou você a escovar os dentes? () sim () não

Quem foi? _____

10. Você usa o fio dental? () Sim () Não

11. Com que frequência? () raramente () a cada 2-3 dias () todos os dias () não usa

12. O que é preciso para evitar a cárie?

14. Você acha possível ter dentes sem cárie a vida toda?

() sim () não () não sei Por quê _____

15. Para que você escova os dentes?

- ☐ para remover restos de alimentos entre os dentes ☐ para ter bom hálito
☐ para ter os dentes brancos ☐ para remover a placa bacteriana ☐ não sei

16. Para você, um dente obturado é mais resistente a cárie do que um dente normal ?
☐ sim ☐ não ☐ não sei

17. Você gosta do consultório do dentista? ☐ Sim ☐ Não

18. Do que não gosta no consultório?

- ☐ O próprio dentista ☐ uniforme branco ☐ motorzinho do dentista ☐ cadeira do dentista
☐ luz do refletor ☐ luvas e máscaras ☐ anestesia ☐ abre-boca
☐ sugador ☐ aparelhos ☐ afastador ☐ instrumentos

19. No período entre as refeições principais (almoço, jantar), o que você geralmente come?

- ☐ salgadinhos tipo Elma-Chips ☐ Bolachas salgadas ☐ Leite com achocolatado ☐ Leite Puro ☐ Batata frita ☐ doces ☐ Pão com manteiga ☐ bolinho recheado
☐ bolachas doces recheadas ☐ Frutas ☐ Outros _____

20. Quantas vezes ao dia? ☐ 1x ☐ 2x ☐ 3x ☐ 4x ou mais

21. O que você come durante o recreio da escola?

- ☐ merenda escolar
☐ cantina da escola. O que costuma comer? _____
☐ leva lanche de casa. O que costuma levar? _____
☐ merenda escolar e lanche de casa. O que come? _____

22. Têm medo do dentista? ☐ sim ☐ não ☐ as vezes

Medo do quê? _____

23. Alguma vez já precisou tirar algum dente por causa de cárie? ☐ sim ☐ não

Bibliografia

BEDOS C, BRODEUR JM, ARPIN S, NICOLAU B. Dental caries experience: a two-generation study. **J Dent Res**. 2005; 84(10):931-6.

BLINKHORN, A.S. Dental preventive advice for preagnant and nursing mothers- sociological implications. **Int Dent J** 1981; 31(1): 14-22.

CARVALHO, R.B.; SARCINELLI, R.; BARROSO, A.A. Conhecimento e atitudes de mães sobre saúde oral. **j. bras. clin. estét. odontol** 1999;3(16):29-32.

TUUTTI, H. et al. Comparison of dental caries experience of parents of caries-free and caries-active children. **J Paediat Dent** 1989; 5:93-98.

PEREZ, M.S.; GONZATTI, R.B.; FIGUEIREDO, M.C. et al. Avaliação do CPOS modificado, do índice de placa visível e de sangramento gengival em 30 pares mãe – filho. **Cecade News** 1996, 4(1/2):35-45.

TEIXEIRA, M.C.B.; VALENÇA, A.M.G. A importância da educação em saúde no ensino universitário: o caso da odontologia. **Rev Fluminense de Saúde Coletiva** 1998; 3: 7-33.

ALVES, M.U.; VOLSCHAN, B.C.G.; HAAS, N.A.T. Educação em saúde bucal: sensibilização dos pais de crianças atendidas na clínica integrada de duas universidades privadas. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr** 2004; 4(1): 47-51.

